



OS NÚMEROS DA SEMANA



Os Fundos Europeus mais próximos de si.

48.851

MAIO 2024

PREVISÕES ECONÓMICAS_OCDE

As novas previsões da OCDE para a economia portuguesa, apontam para uma desaceleração da economia de 2,3% em 2023 para 1,6% em 2024, recuperando para 2% em 2025. Estas previsões situam-se acima das previsões do Governo, apresentadas recentemente no Programa de Estabilidade, onde se prevê um crescimento de 1,5% este ano e 1,9% em 2025.

De acordo com a OCDE, a “atividade será suportada por novos aumentos nos salários públicos e pela indexação dos benefícios de pensões, novas transferências sociais específicas, a redução do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares, bem como subsídios prolongados para empréstimos à habitação e rendas, e novos incentivos fiscais às empresas para aumentar o investimento”.

Em relação à **inflação**, a OCDE indica que a estabilização dos preços da energia e a desaceleração da procura de trabalho irão aliviar as pressões sobre os preços, com a taxa a fixar-se entre os 2,4% em 2024 e 2,0% em 2025, abaixo das previsões do Governo que são de 2,5% e 2,1%, respectivamente.

Para a OCDE, um mercado de trabalho estável e a queda da inflação estão a apoiar o **crescimento dos salários reais** e o consumo privado. A implementação do PRR irá impulsionar investimento, chamando, ainda, a atenção para as taxas de juros que irão continuar a pesar sobre as empresas e famílias.

Fonte: <https://www.oecd.org/economic-outlook/may-2024/#country-snapshots>

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
	Current prices EUR billion	Percentage changes, volume (2016 prices)				
Portugal						
GDP at market prices	200.5	5.7	6.8	2.3	1.6	2.0
Private consumption	128.4	4.7	5.6	1.7	1.5	1.8
Government consumption	38.0	4.5	1.4	1.0	1.7	1.4
Gross fixed capital formation	38.5	8.1	3.0	2.5	3.9	4.0
Final domestic demand	205.0	5.3	4.3	1.7	2.0	2.1
Stockbuilding ¹	- 0.2	0.6	0.1	-0.3	0.2	0.0
Total domestic demand	204.8	5.9	4.4	1.4	2.1	2.1
Exports of goods and services	74.3	12.3	17.4	4.1	3.1	3.3
Imports of goods and services	78.6	12.2	11.1	2.2	4.2	3.6
Net exports ¹	-4.3	-0.2	2.3	0.9	-0.5	-0.1
<i>Memorandum items</i>						
GDP deflator	-	1.9	5.0	7.1	2.7	2.2
Harmonised index of consumer prices	-	0.9	8.1	5.3	2.4	2.0
Harmonised index of core inflation ²	-	0.2	5.0	5.4	2.1	2.1
Unemployment rate (% of labour force)	-	6.7	6.1	6.5	6.3	6.2
Household saving ratio, net (% of disposable income)	-	0.4	-4.9	-5.0	-3.1	-3.4
General government financial balance ³ (% of GDP)	-	-2.9	-0.3	1.2	0.3	0.3
General government gross debt (% of GDP)	-	142.9	115.2	105.8	102.4	99.2
General government debt, Maastricht definition ⁴ (% of GDP)	-	124.5	112.4	99.1	95.7	92.5
Current account balance (% of GDP)	-	-0.8	-1.1	1.4	1.0	0.8

Sobre a **dívida pública**, este relatório indica que, apesar de um declínio constante, permanece elevada, pelo que será necessário um forte crescimento, despesas mais eficientes e um quadro orçamental reforçado para enfrentar as crescentes pressões orçamentais decorrentes do envelhecimento da população e das necessidades de investimento a longo prazo.

Prevê-se que o **saldo orçamental** diminua de 1,2% do PIB em 2023 para 0,3% em 2024 — em linha com a previsão do Governo — e uma redução da dívida pública abaixo de 93% do PIB em 2025 (previsão de 91,4% no Programa de Estabilidade).

PREVISÕES ECONÓMICAS

Entre as principais instituições nacionais e internacionais, o Banco de Portugal é a instituição mais otimista, esperando um crescimento do PIB de 2%, o Conselho das Finanças Públicas 1,6%, o Fundo Monetário Internacional 1,7%, enquanto a Comissão Europeia prevê um crescimento de 1,2%. Com estas previsões, Portugal continua a crescer acima da Zona Euro, cujas previsões são de 0,5%, em 2024 e de 1,5% no próximo ano.

Previsões para a Economia Portuguesa

	2023*	2024							2025					2026				
		FMI Abr-24	OCDE Mai-24	CE Nov-23	BdP Mar-24	CFP Abr-24	MF		FMI Abr-24	OCDE Mai-24	CE Nov-23	BdP Mar-24	CFP Abr-24	MF PE Abr-24	FMI Abr-24	BdP Mar-24	CFP Abr-24	MF PE Abr-24
							OE 2024 Out-23	PE Abr-24										
PIB	2,3	1,7	1,6	1,2	2,0	1,6	1,5	1,5	2,1	2,0	1,8	2,3	1,9	1,9	2,0	2,2	2,1	2,0
Consumo Privado	1,7	-	1,5	1,1	2,1	1,4	1,1	1,5	-	1,8	1,7	1,9	1,8	1,7	-	1,8	2,1	1,7
Consumo Público	1,0	-	1,7	2,3	1,2	2,2	2,3	1,8	-	1,4	1,7	0,9	1,3	1,1	-	0,9	1,4	1,4
Formação Bruta de Capital Fixo	2,5	-	3,9	3,6	3,6	3,6	4,1	4,4	-	4,0	3,8	5,4	5,6	3,9	-	4,1	5,2	5,1
Exportações Bens e Serviços	4,1	2,8	3,1	1,7	3,5	2,8	2,5	3,1	2,0	3,3	2,1	4,0	2,5	4,2	2,0	3,3	2,2	3,9
Importações Bens e Serviços	2,2	3,4	4,2	2,8	4,2	3,0	3,2	4,0	2,9	3,6	2,8	4,3	3,6	4,5	2,9	3,1	3,5	4,6
Inflação	4,3	2,2	2,4	2,3	2,4	2,6	3,3	2,5	2,0	2,0	1,9	2,0	2,2	2,1	2,0	1,9	2,0	2,0
Emprego	0,9	-	-	0,6	0,7	0,3	0,4	0,4	-	-	0,6	0,6	0,1	0,4	-	0,5	0,0	0,5
Taxa de Desemprego (% da pop. activa)	6,5	6,5	6,3	6,5	6,5	6,4	6,7	6,7	6,3	6,2	6,4	6,5	6,3	6,5	6,3	6,5	6,2	6,3
Saldo Orçamental do SPA (% do PIB)	1,2	0,2	0,3	0,1	0,1	0,5	0,2	0,3	0,2	0,3	0,0	-	0,6	0,3	0,2	-	0,1	0,1
Dívida Bruta do SPA (% PIB)	99,1	94,7	95,7	100,3	96,8	95,3	98,9	95,7	90,8	92,5	97,2	-	91,3	91,4	87,0	-	87,8	87,2

Fontes: Fundo Monetário Internacional (FMI): World Economic Outlook, 17/04/2024; OCDE: Economic Outlook, 02/05/2024; Comissão Europeia (CE): European Economic Forecast Winter (interim), 15/02/2024; Banco de Portugal (BdP): Boletim Económico, 22/03/2024; Conselho de Finanças Públicas, Perspectivas económicas e orçamentais, 09/04/2024; Ministério das Finanças (MF): Orçamento do Estado (OE) 2024, 10/10/2023; Programa de Estabilidade (PE), 15/04/2024

* Dados definitivos. Fonte: INE

POPULAÇÃO EMPREGADA - 1º TRIMESTRE 2024

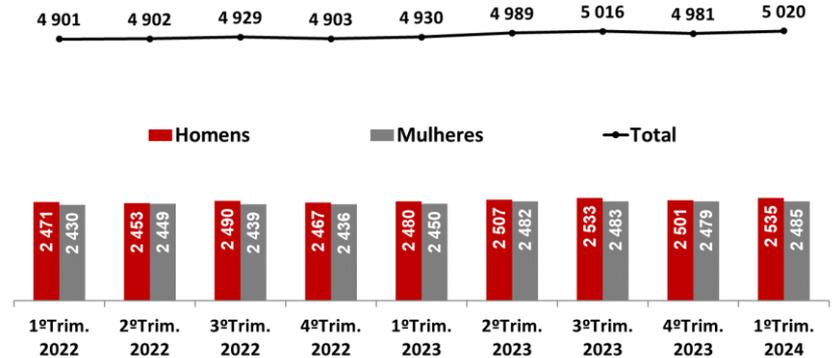
O início de 2024, revela sinais positivos para a economia portuguesa com o PIB a crescer 1,4%, face ao 1º trimestre de 2023, reflectindo-se no mercado de trabalho com a criação de emprego e diminuição da taxa de desemprego.

No 1º trimestre de 2024, a população empregada foi estimada em 5.019,7 mil pessoas, correspondendo ao valor mais elevado da série iniciada em 2011, tendo aumentado 0,8% (39,2 mil) em relação ao trimestre anterior e 1,8% (90,2 mil) relativamente ao trimestre homólogo.

Este aumento da população empregada face ao mesmo período do ano anterior, ficou a dever-se sobretudo:

1. Aos homens (+2,2%; +55,3 mil).
2. Ao sector da Agricultura, silvicultura e pesca (+4,7%; +6,6 mil), enquanto o sector de Serviços (principal empregador, com 72% do total da população empregada) registou um aumento de 1,1%.
3. Aos trabalhadores por conta de outrem (+2,6%; +107,8 mil) com contratos sem termo (+3,5%; +123 mil), por oposição à descida dos contratos com termo (precários) e aos trabalhadores independentes (-2,1%: -13,4 mil).

População Empregada



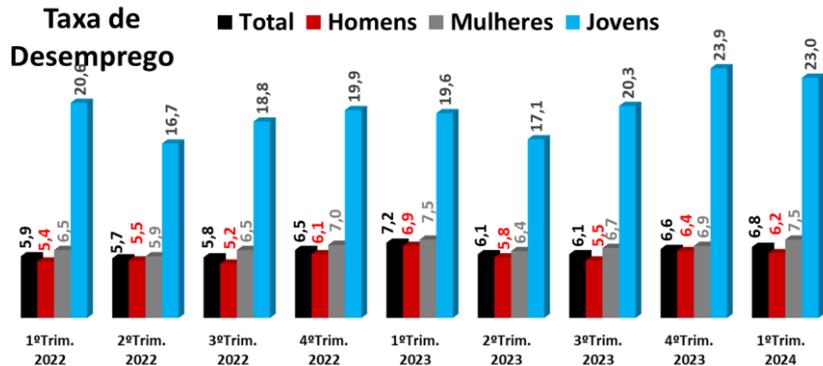
POPULAÇÃO EMPREGADA	1º Trim. 2023	2º Trim. 2023	3º Trim. 2023	4º Trim. 2023	1º Trim. 2024	Var. Hom. Anual	
	milhares					nº	%
Total	4 930	4 989	5 016	4 981	5 020	90,2	1,8
Homens	2 480	2 507	2 533	2 501	2 535	55,3	2,2
Mulheres	2 450	2 482	2 483	2 479	2 485	35,1	1,4
Por Sector							
Agricultura, silvicultura e pesca	141	152	147	146	148	6,6	4,7
Indústria, construção, energia e água	1 234	1 246	1 235	1 253	1 278	44,4	3,6
Serviços	3 554	3 590	3 634	3 581	3 593	39,4	1,1
Por Situação na Profissão							
Trabalhadores por Conta de Outrem	4 192	4 257	4 292	4 277	4 300	107,8	2,6
Contratos Sem Termo	3 476	3 500	3 539	3 549	3 599	123,0	3,5
Contratos Com Termo	597	625	626	599	582	-14,5	-2,4
Outro tipo	120	132	126	129	119	-0,7	-0,6
Trabalhadores por Conta Própria	710	709	699	679	695	-15,0	-2,1
Como Isolado	471	481	467	453	469	-1,6	-0,3
Como Empregador	239	228	232	226	225	-13,4	-5,6

POPULAÇÃO DESEMPREGADA - 1º TRIMESTRE 2024

No 1º trimestre de 2024, a população desempregada (368,2 mil pessoas) aumentou em relação ao trimestre anterior (+3,8%; +13,6 mil) e diminuiu relativamente ao período homólogo (-3,4%; -12,9 mil). Para esta diminuição da população desempregada, face ao ano anterior contribuíram, principalmente:

1. os homens (-9%; -16,5 mil);
2. com ensino secundário ou pós-secundário (-7,1%; -10,4 mil);
3. à procura de novo emprego (-5,3%; -17,9 mil);
4. desempregados há mais de 12 meses (-11,3%; -15,7 mil), contribuindo para uma diminuição do peso dos mesmos no desemprego total (passaram de 36,4% para 33,5%).

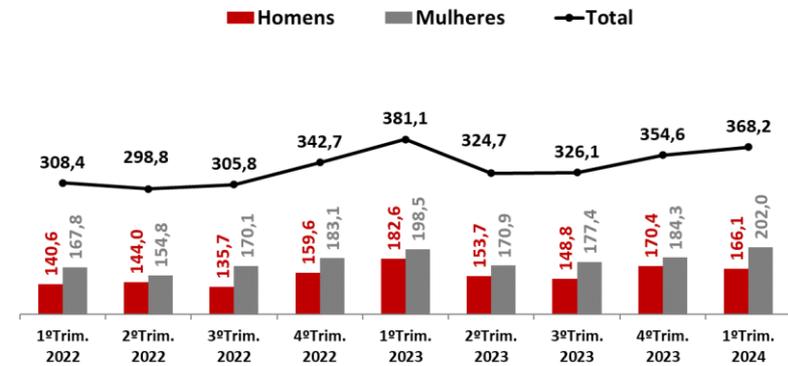
→ Regista-se um **aumento da taxa de desemprego jovem**, estimada em 23%, que diminuiu em relação ao trimestre anterior (0,9 p.p.), mas aumentou significativamente face ao trimestre homólogo (3,4 p.p.).



Fonte: INE



População Desempregada



POPULAÇÃO DESEMPREGADA

	1º Trim. 2023	2º Trim. 2023	3º Trim. 2023	4º Trim. 2023	1º Trim. 2024	Var. Hom. Anual	
	milhares					nº	%
Total	381	325	326	355	368	-12,9	-3,4
Homens	183	154	149	170	166	-16,5	-9,0
Mulheres	199	171	177	184	202	3,5	1,8
Jovens	73	65	81	93	87	13,6	18,6
Por Nível de Ensino Completo							
Até ao básico - 3º ciclo	151	135	132	143	148	-2,8	-1,9
Secundário e pós-secundário	147	125	121	124	136	-10,4	-7,1
Superior	83	65	74	88	84	0,3	0,4
Por Tipo da Procura							
Primeiro Emprego	45	46	51	61	50	5,0	11,0
Novo Emprego	336	279	275	294	318	-17,9	-5,3
Por Duração							
< 12 meses	242	189	205	228	245	2,8	1,2
> 12 meses	139	136	121	127	123	-15,7	-11,3
<i>Em % do Total</i>	36,4%	41,9%	37,0%	35,8%	33,5%	-	-

EVOLUÇÃO DAS REMUNERAÇÕES - 1º T2024

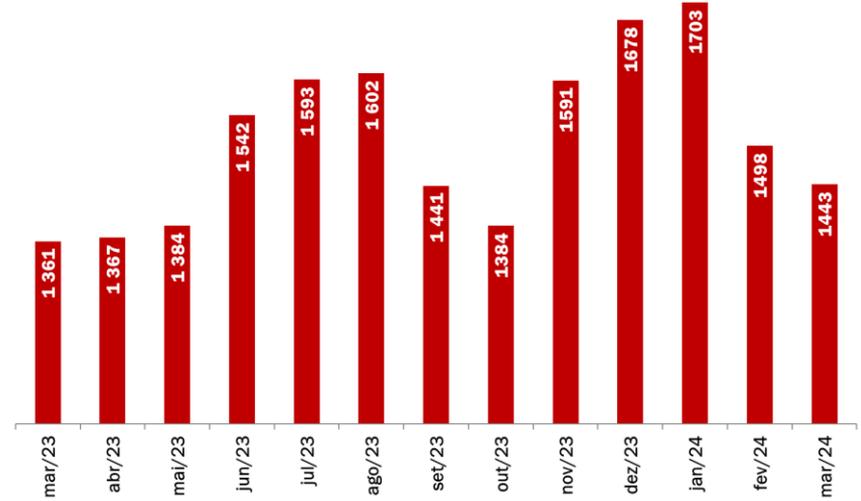
No trimestre terminado em Março de 2024, a remuneração bruta total mensal média por trabalhador aumentou para 1.443€, correspondendo a uma variação de 6% (+82€), em relação ao mesmo período de 2023.

Em termos setoriais, a remuneração total média por trabalhador variou entre 902€ nas atividades de “agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” e 3.237€ nas atividades de “eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio.

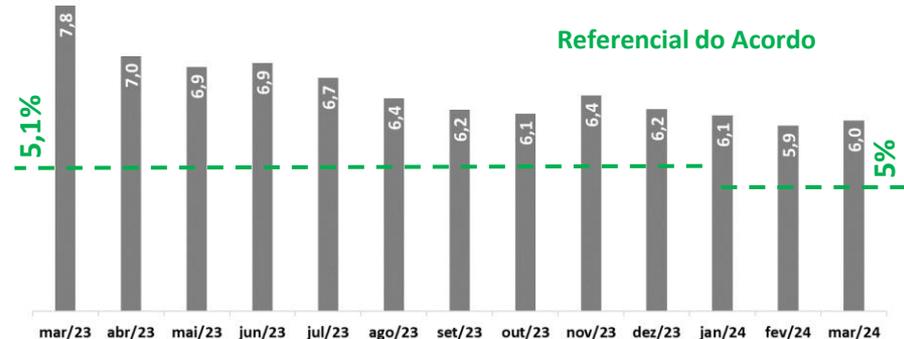
De acordo com os dados publicados pelo INE, os aumentos salariais registados no início do ano, à semelhança do que aconteceu no ano de 2023, têm ficado acima do valor mínimo estabelecido no Acordo de Médio Prazo para a Melhoria dos Rendimentos, dos Salários e da Competitividade, e no qual a UGT se empenhou na defesa de melhores condições para os trabalhadores portugueses.

Apesar de se registar uma desaceleração, os trabalhadores e pensionistas portugueses continuam a registar ganhos de poder de compra em 2024, situação pela qual a UGT se bateu aquando da assinatura Acordo, em Outubro de 2022 e com o seu Reforço, em Outubro de 2023.

Remuneração Bruta Total - €
Totalidade das remunerações brutas (antes de impostos e de descontos para a Segurança Social) pagas pela empresa, sujeitas a retenção na fonte de IRS e de desconto para a Segurança Social



Evolução dos Salários ao Longo do Ano
Var. Nominal (%)

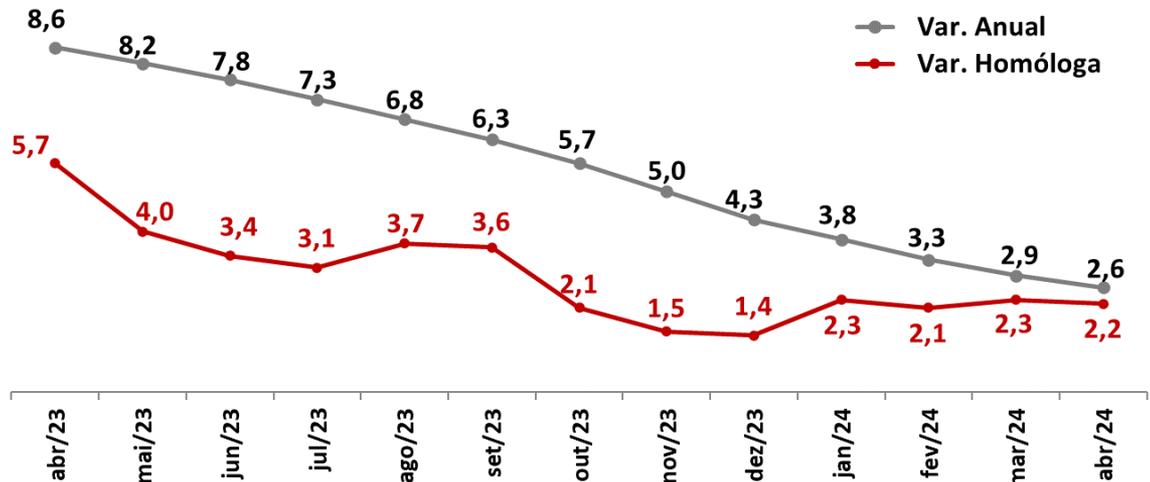


TAXA DE INFLAÇÃO – ABRIL 2024

A **variação média anual da taxa de inflação**, continua a registar sinais de abrandamento, atingindo os 2,6% em Abril, depois de ter atingido o pico de 8,6% no último ano. Também a **variação homóloga** continua a manter uma tendência de descida, atingindo os 2,2%. Os valores agora registados aproximam-se do objetivo de médio prazo, fixado pelo BCE, que é uma taxa de inflação média para a zona euro de 2%, perspetivando-se assim uma descida das taxas de juro nos próximos tempos.

Por classes de despesa e face ao mês precedente, são de destacar as diminuições das taxas de variação homóloga do Lazer, recreação e cultura e dos Restaurantes e hotéis, com variações de 0,5% e 4,3%, respetivamente (2,4% e 6,1% no mês anterior).

Em sentido oposto, assinalam-se os aumentos das taxas de variação homóloga da Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis e das Bebidas alcoólicas e tabaco, com variações de 7,3% e 3,3%, respetivamente (5,8% e 2,4% em março).



PREVISÕES DA COMISSÃO EUROPEIA – PRIMAVERA 2024

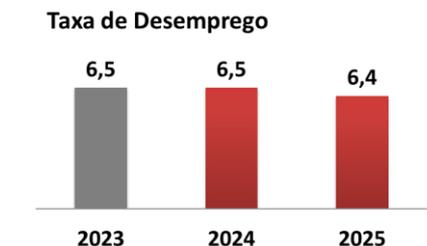
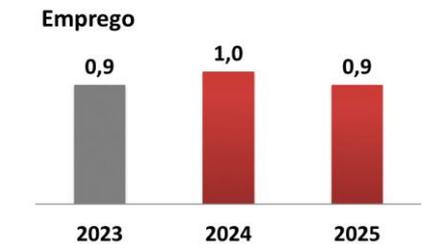
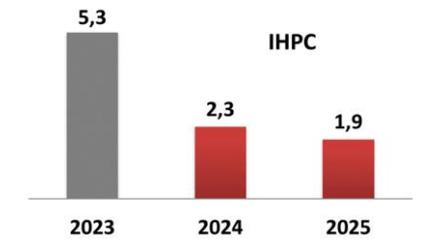
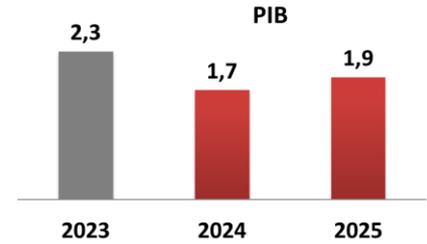
Apesar do abrandamento económico previsto, a Comissão Europeia reviu em altas as previsões para Portugal, com taxas de crescimento acima da média da zona euro (0,8% em 2024 e 1,4% em 2025) e da UE (1% em 2024 e 1,6% em 2025).

Em Portugal, o **crescimento económico** deverá continuar a abrandar em 2024 (1,7%), recuperando novamente em 2025 (1,9%) impulsionado pelo consumo privado e pelo investimento.

→ Tendo em conta o recente aumento dos rendimentos das famílias e a estabilização das taxas de juro, projeta-se que o crescimento económico evolua para um modelo mais orientado para o mercado interno ao longo do período abrangido pelas previsões. Estas previsões revelam-se, assim, mais otimista para este ano do que as do Governo português, que no Programa de Estabilidade estima uma taxa de crescimento de 1,5% este ano, enquanto o Banco de Portugal prevê uma expansão do PIB de 2%, o FMI de 1,7% e o Conselho das Finanças Públicas e a OCDE de 1,6%.

→ Mantem as previsões anteriores para a **taxa de inflação**, a qual deverá continuar a diminuir até 2025 (2,3%, em 2024 e 1,9% em 2025). No Programa de Estabilidade, o Governo prevê uma taxa de inflação, medida pelo IHPC, de 2,5% este ano e de 2,1% em 2025.

→ Apesar do abrandamento da atividade, a economia continua a criar postos de **trabalho**, mantendo-se estável a taxa de desemprego (6,5% em 2024 e 6,4% em 2025).

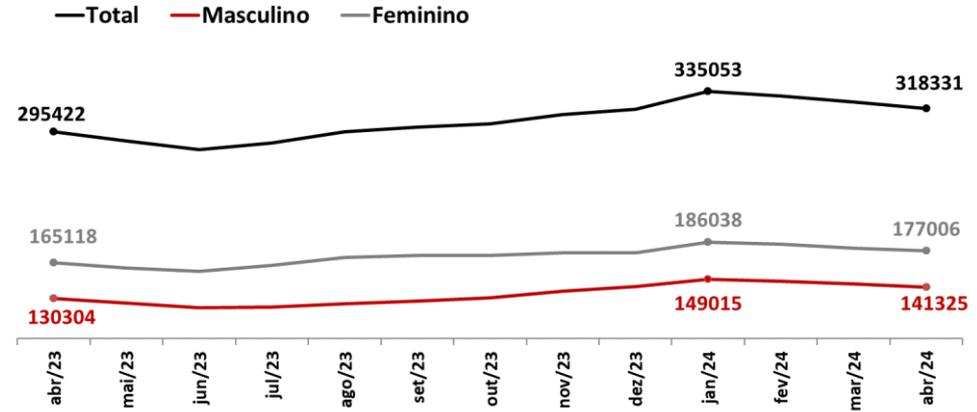


DESEMPREGO REGISTRADO NOS CENTROS DE EMPREGO

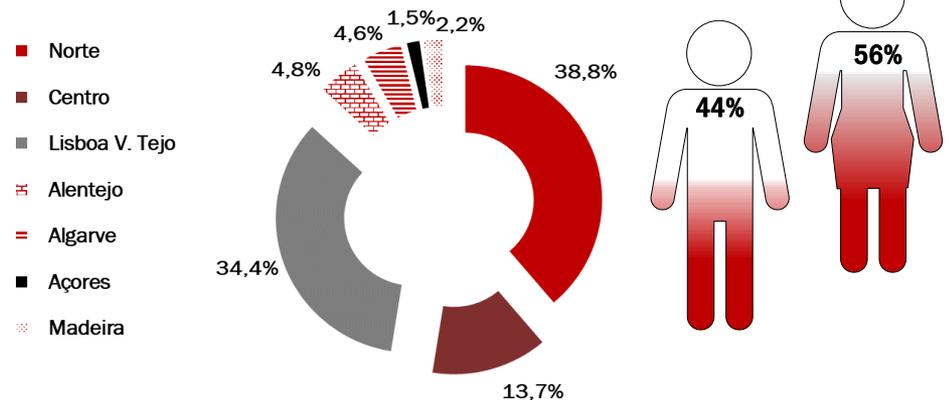
No final do mês de Abril 2024, estavam inscritos nos Centros de Emprego 318.331 indivíduos, o que corresponde a um aumento homólogo de +7,8% (+22.909 pessoas) e uma diminuição mensal de -1,9% (-6.285 pessoas). Para o aumento do desemprego registado, face ao mês homólogo de 2023, contribuíram sobretudo:

1. os homens (+8,5%; +11.021), apesar das mulheres continuarem a representar a maioria dos desempregados inscritos (56%);
2. os que estão à procura do novo emprego (+7,6%; +20.268 pessoas);
3. os inscritos no desemprego há menos de 12 meses (+13,1%; +23.486 pessoas) e
4. os que possuem habilitações ao nível do ensino secundário (+18,9%; + 18.194 pessoas) e superior (+8,6%; + 3.116 pessoas)

Segundo a dimensão regional, com a exceção dos Açores (-13,2%) e da Madeira (-21,4%) o desemprego aumentou em termos homólogos, com o valor mais acentuado na região do Algarve (18,0%).



Em % do Desemprego Total
Abril 2024



EMPREGO E DESEMPREGO – JANEIRO 2024

A população empregada, em abril de 2024, foi estimada em 5.004,7 mil pessoas, diminuindo 0,4% face ao mês anterior (-17,6 mil pessoas).

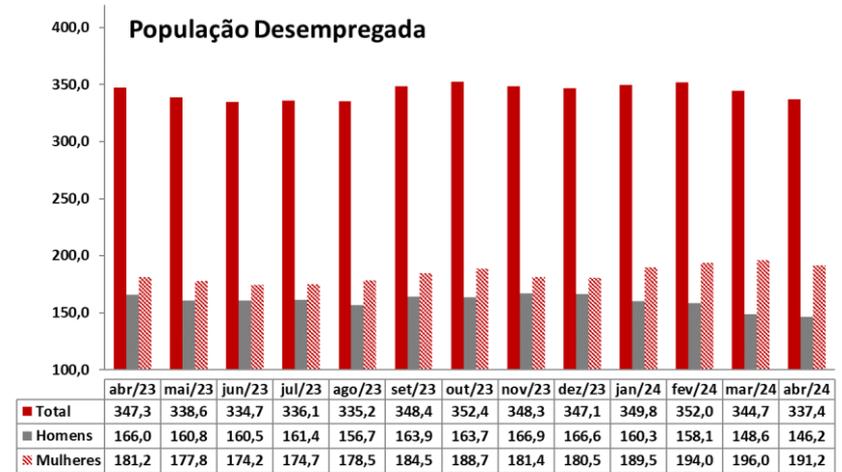
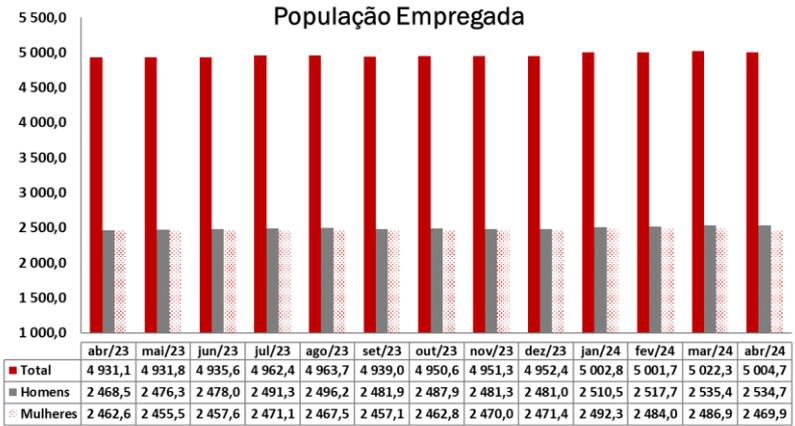
A taxa de emprego estimada situou-se em 64,1%, tendo diminuído 0,3 p.p. face ao mês anterior (revista em alta de 64,3% para 64,4%).

A população desempregada, estimada em 337,4 mil pessoas, diminuiu 2,1 % em relação ao valor registado para o mês anterior (-7,3 mil pessoas).

A taxa de desemprego estimada situou-se em 6,3%, tendo diminuído 0,1 p.p. em relação ao mês anterior (revista em baixa de 6,5% para 6,4%).

→ A taxa de desemprego estimada de jovens situou-se em 22,2%, tendo diminuído 0,4 p.p. em relação ao mês anterior (revista em alta de 26,3% para 22,6%).

→ A taxa de desemprego estimada dos adultos situou-se em 5,2% e diminuiu 0,2 p.p. em relação ao mês anterior.



CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS – 1ºT 2024

Apesar de positivos, a economia portuguesa continua a dar sinais de abrandamento, no início do ano.

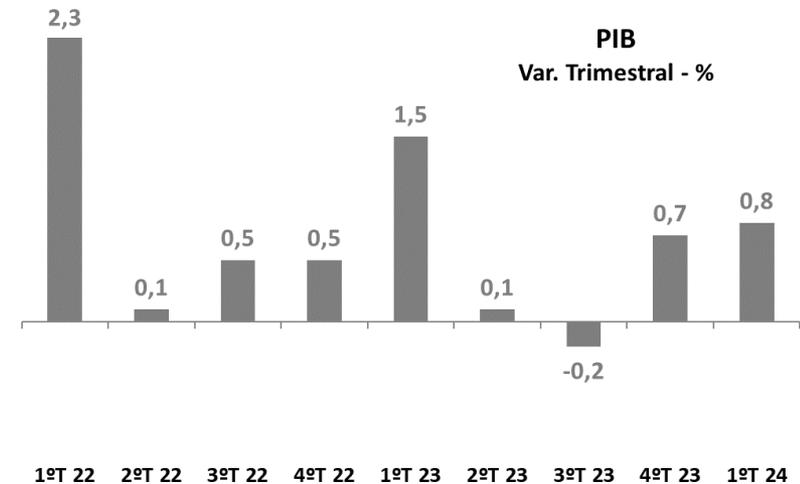
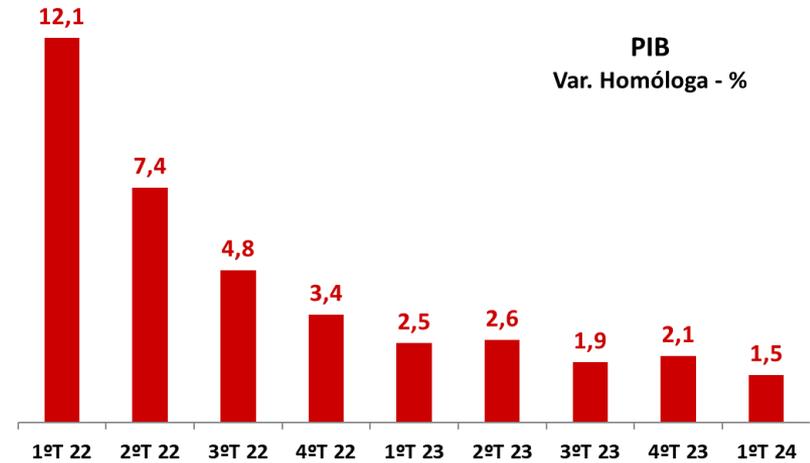
No 1º trimestre de 2024, o PIB, registou uma variação homóloga de 1,5%, após ter aumentado 2,1% no trimestre precedente.

→ O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB desacelerou, passando de 1,9 pontos percentuais (p.p.), no 4º trimestre de 2023, para 1,0 p.p., verificando-se um abrandamento do consumo privado e do investimento.

→ O contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB aumentou para 0,5 p.p., depois de ter passado a positivo no trimestre anterior (0,1 p.p.), tendo as importações de bens e serviços em volume apresentado um abrandamento mais intenso que as exportações.

Comparando com o 4º trimestre de 2023, o PIB aumentou 0,8%, após ter aumentado 0,7% no trimestre anterior.

→ O contributo da procura externa passou a positivo (1,0 p.p.), depois de ter sido negativo no 4º trimestre (-0,2 p.p.), enquanto a procura interna registou um contributo negativo de 0,1 p.p. (0,9 p.p. no trimestre precedente), observando-se uma aceleração do consumo privado e uma diminuição do investimento.

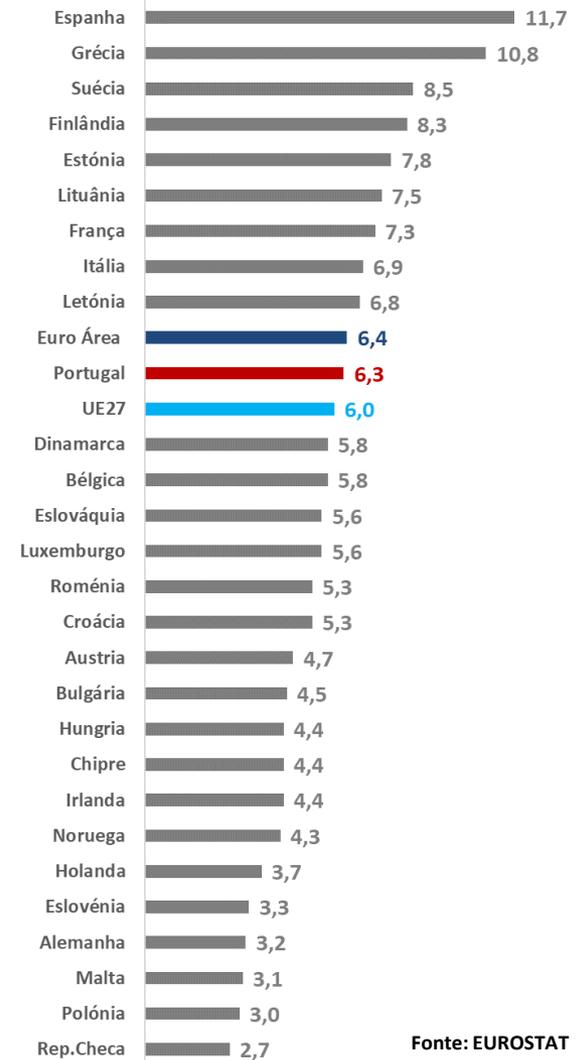
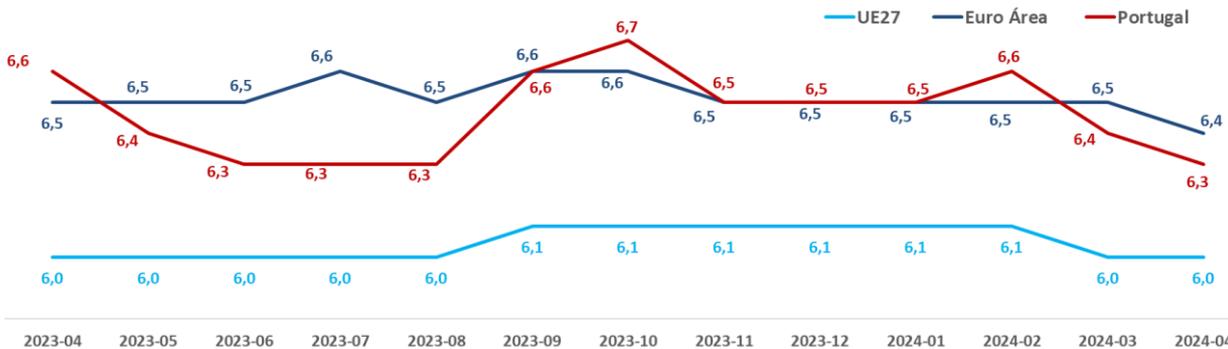


TAXA DE DESEMPREGO NA EUROPA – ABRIL 2024

Em Abril de 2024, a taxa de desemprego estimada para Portugal foi 6,3%, diminuindo 0,1 p.p. em relação à percentagem registada no mês anterior (6,4%). Em termos homólogos, a taxa de desemprego registou uma diminuição de 0,3 p.p. (6,6%).

Para a Euro Área, o Eurostat estima que a taxa de desemprego, em Abril de 2024, se tenha situado em 6,4%, diminuindo 0,1 p.p. em relação ao mês anterior (6,5%) e diminuindo 0,1 p.p. em termos homólogos (6,5%). Na UE27, a taxa de desemprego estimada foi 6,0%, estabilizando relativamente ao mês anterior.

A taxa de desemprego jovem registada em Portugal foi de 22,2%, diminuindo 0,4 p.p. em relação ao mês anterior. Em termos homólogos, registou uma subida de 3,9 p.p. (18,3%). Para a Zona Euro, a taxa de desemprego <25 anos fixou-se, nos 14,1% e na UE27, esta taxa foi de 14,4%, diminuindo 0,3 p.p. em relação ao mês anterior



Fonte: EUROSTAT